

**UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**MESTRADO EM MEMÓRIA SOCIAL E DOCUMENTO**  
**JORGE SEGADAS**

**“TRANSFORMAÇÕES NA IDENTIDADE INSTITUCIONAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, AS REPRESENTAÇÕES DE SEUS ATORES”**

**Resumo**

O objetivo desta dissertação é o estudo sobre a identidade da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, ao longo do primeiro mandato do Governador Leonel Brizola, através das representações sociais. Este estudo de memória social fundamenta-se na teoria e na metodologia das representações sociais, estudaremos a identidade expressa, produzidas e que estão presentes na visão de mundo, na transmissão de valores que permeiam as práticas e saberes dos sujeitos institucionais. A análise toma como principal fonte de registros os sujeitos da própria instituição. Trata-se de um período marcado pelas mudanças sociais e institucionais que buscam reorientar o processo político e institucional. A Polícia Militar caracterizada durante o “autoritarismo” por uma visão e prática “militarista” de segurança pública, vê-se obrigada a adotar novos modelos funcionais, organizacionais e procedimentos em sua conduta profissional. A identidade institucional e de seus membros será atingida pelas mudanças conjunturais, o estudo demonstra as tensões e resistências aos procedimentos e valores institucionais adotados. Realizou-se um recorte cronológico para análise, constatou-se que a instituição é portadora de uma cultura e relações que o grupo expressa apreensão que seja desconsiderada no contexto das novas orientações que modificam práticas e saberes reconhecidos pelos membros. Procurou-se identificar os impactos produzidos na cultura policial militar pela nova ideologia e práticas de segurança pública proposta pelo governo empossado em 1983 e em que medida ela operou transformações na identidade da Corporação.